

03.Outubro.1962 - 4ª Feira

O trovão que de vez em quando, na noite de domingo, abalava os céus de Jacarezinho, não impressionava ninguém...

Qual um leão que visse o seu prestígio abalado e urrasse sem que ninguém o temesse, o trovão viesse acompanhado das faíscas dos relâmpagos não impressionou pessoa alguma...

E tanto tinha razão quem nele não acreditava, que a chuva não veio e o tempo continuou quente como dantes...

Mas, houve que, embora não o temesse, tomasse algumas precauções, e saísse munido de guarda chuva ou capa...

Mas a chuva, felizmente não veio na noite de domingo e pudemos então todos nós dar a nossa tradicional e costumeira voltinha em torno da Praça Rui Barbosa...

E lá parece que já há uma norma fixa, um dispositivo qualquer que parece obrigar as pessoas a ficarem em determinados lugares...

Sim, pois enquanto as moças ficam passeando, indo e voltando nas proximidades do chafariz, os rapazes ficam parados, apreciando aquele passeio das garotas de Jacarezinho...

E o movimento era de fato bastante grande.

Os bancos do jardim estavam todos tomados. O pipoqueiro ali na esquina estava fazendo um bom movimento e não vendia atender aos pedidos...

E ao nosso lado, um casalsinho de namorados conversava baixinho, bem baixinho, evitando que se escutasse qualquer coisa... Às vezes parecia mesmo que nem eles estavam mais se entendendo, de tão baixo que falavam...

E nós parados, conversando animadamente, não notamos o tempo passar...

E quando vimos já era tão tarde, que não tivemos dúvida, pedimos uma "carona" ao primeiro conhecido que por ali passou...

E quando entramos em seu automóvel, ele preveniu-nos que antes de mais nada, iria por gasolina, pois o tanque estava quase seco.

E fomos a um posto de gasolina: mas esta estava esgotada!

Sem esconder a surpresa fomos a outro Posto de Gasolina. E outro mais. E mais outro...

O resultado foi que, após perambular de posto em posto, lá pelas tantas a gasolina do automóvel pifou e nós ficamos parados em plena rua de Jacarezinho, sem sabermos para onde nos dirigir...

A conclusão de tudo isso, foi que, nós, querendo ganhar tempo e chegar mais cedo em nosso destino, acabamos empurrando, altas horas da noite, um automóvel, por não ter gasolina...